

## OUTRO LADO DA PERDA

Sinto uma tristeza profunda como se algo tivesse sido tirado de dentro de mim, não aguento mais ver a decepção no rosto de meu pai e a agonia nos olhos de minha mãe, sabendo que todo esse rancor e sofrimento têm como motivo minha atual situação; hoje, sentindo todas essas emoções, percebo quão difícil é me separar da minha família, mesmo que essa decisão tenha sido tomada por vontade própria e refletida inúmeras vezes.

Tenho que confessar que em alguns momentos pensei que a mudança não seria necessária, que com o tempo tudo melhoraria em minha vida, mas eram apenas devaneios de uma pessoa que buscava incessantemente uma solução para seu desejo de viver constantemente fora da realidade.

Tive medo de meus pensamentos por motivos diversos, pois como ser humano que sou não seria possível passar por mais essa fase da vida sem sentir incertezas, medos e tristezas. Não nego que em um rápido segundo de lucidez cultivei o sonho de construir um futuro promissor, tudo isso resultado de uma gotícula de esperança, que eu vi evaporar-se a cada contato que tive com o ardor da dor de viver aqui.

Nesse momento parado ao lado de minha mãe, vendo-a exprimir sua angústia através das lágrimas que percorrem seu rosto marcado pelo sofrimento do tempo e pela desilusão da vida, percebo que a decisão que tomei ao me entregar diante do desejo de fugir o mais rápido possível do problema foi uma atitude egoísta. Fui fraco ao sucumbir em uma noite interminável diante daquele gole repleto de salvação para mim.

Não é possível voltar atrás, mesmo vendo com clareza o mal que fiz, tenho em minhas mãos uma situação irreversível, querendo compensar o sofrimento que causei principalmente

para minha mãe; permaneço perto dela sempre que vem me visitar, certo de que ela vai derramar mais uma gota de saudade assim que se aproximar de minha morada e ler o endereço que ela mesma escolheu com tanto carinho, "Aqui jaz meu filho querido".